



A VOZ DE COMANDO NA TURMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SERIES INICIAIS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL INFANTIL DO MUNICÍPIO DE JATAÍ-GOIÁS

Poliana Siqueira Pedroza

Alana Priscila Assis Prado

Keila Márcia Ferreira de Macêdo

Campus Jataí/Universidade Federal de Goiás

Resumo: *O presente trabalho trata-se da análise de como a voz de comando do professor de Educação física influencia na disciplina do aluno. Esta pesquisa se deu pela disciplina de Estágio Supervisionado I do Curso de Educação Física do Campus Jataí, Universidade Federal de Goiás. Esta pesquisa encontra-se em andamento, pois a disciplina não se finalizou, trazendo elementos que estão divididos em três partes. Durante a vivência e o contato com a realidade propiciada pelo estágio, surgiram algumas inquietações que nos instigaram a pesquisa a respeito das influências que a voz de comando trás na prática pedagógica do professor.*

Palavras-chave:

Justificativa

Entendemos que mediante ao comando de voz do professor de Educação Física em suas aulas, poderia contemplar todo processo de ensino e aprendizagem no decorrer do ano letivo, pois acreditamos que neste quesito, o professor possa interagir com o aluno e este aluno possa apreender os conteúdos da cultura corporal inserida pedagogicamente nas escolas municipais de Jataí- Goiás, através dos PPPs. Compreendemos que os professores de Educação Física ao desenvolverem esta prática de ensino, possa ressignificar a proposta do trabalho acerca dos conteúdos aplicados nas escolas. Não importando-nos se é por meio de lutas, dança, ginástica, ou pelo esporte (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Proporcionar a vivência cultural dessa corporeidade, é que nos leva a mediar a compreensão dos alunos mediante a voz de comando do professor. Diante desta perspectiva compreendemos que, ensinar no âmbito da Educação Física é trabalhar o corpo com suas possibilidades e limitações.

Mediante esta proposta a voz de comando do professor poderia facilitar sua vida profissional na medida em que o professor saiba lidar com esta ferramenta educacional e o aluno compreenda com mais eficácia os conteúdos da cultura corporal, pois ao passo que esta proposta venha acontecer de forma coerente e madura, os ganhos didáticos- metodológicos seria de grande relevância a todos inseridos neste processo. O



fato é que acreditamos nesta influência, e que a mesma torna-se extremamente decisiva no aspecto da formação do educando.

Sabemos que existe uma gama de elementos que integram este processo, dentre eles podemos citar: o respeito mútuo, a compreensão dos conteúdos ministrados, a organização das aulas didático-metodológica e objetivos supostamente alcançáveis. Diante disso, vemos que ao encararmos que o comando de voz nos leva a estes elementos primordiais para um andamento consideravelmente coerente nas aulas de Educação Física, é que nos preocupamos em averiguar se realmente este processo interfere nestes elementos citados anteriormente, beneficiando educador e educando.

Considerando todo processo histórico da Educação Física no Brasil, suas raízes e bases educacionais, pelo qual se predominava a obediência, disciplina e ordem (CAPARROZ, 2005). Podemos retratar sucintamente como era o andamento didático-pedagógico no desenrolar da história do professorado, não desconsiderando esta realidade e este caminhar histórico, podemos ainda vivenciar na atualidade, apesar dos avanços na Educação Física, que hoje ainda se vê em sua maioria professores que não utiliza de sua formação acadêmica, seja ela inicial ou continuada, ministrando aulas, ainda se dispondo de discussões já superadas em nosso meio, tornando esta realidade um retrocesso pedagógico, onde o professor ainda se sente com extrema dificuldade de problematizar teoria e prática em suas aulas, utilizando de um comando de voz acompanhados de instruções truncadas e porque não dizer copiado.

Por esta realidade, que acreditamos que a voz de comando é um método de ensino que o professor de Educação Física pode se utilizar para prender a atenção dos alunos funcionando concomitantemente a compreensão da cultura corporal pelo mesmo de forma mais tranqüila e amena, propiciando aos envolvidos nesta trajetória o respeito mútuo, a disciplina, não comprometendo a didática do professor. A autonomia do professor pode ser facilitada se os alunos vivenciarem as diferentes práticas da cultura corporal e se compreendem o seu papel na sociedade, diante disso o professor deveria aproveitar do seu comando de voz levando os alunos se atentar aos conteúdos trabalhados em aula. O professor deveria ter uma interação com o aluno, de forma que os dois possam progredir juntos, sendo este um aspecto fundamental no processo ensino aprendizagem. (DARIDO 2005).

Para isso, é que tentaremos mostrar mediante nossa pesquisa que se encontra em andamento que esta prática de ensino ao nosso entender torna-se primordial nas aulas de Educação Física nas escolas.

Resultados

Acreditamos que para alcançarmos nossos objetivos seria preciso averiguar a relação professor/aluno e aluno/professor, verificar de que forma o professor de Educação Física influencia com comando de voz e se os alunos compreendem a autonomia do professor e sua relevância nas aulas de Educação Física, lembrando que o comando de voz do professor possa ser importante para a formação do alunado.

Percebemos que no decorrer de nossas observações, semi-regências e regências que ocorre na pesquisa que estamos desenvolvendo mediante a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado do quinto e sexto período do Campus de Jataí/Universidade Federal de Goiás, o professor e aluno deveriam caminhar juntos, para que haja uma boa



interação dos mesmos mediante os conteúdos apreendidos pelo aluno e amadurecimento didático-metodológico pelo professor. Foi pensando na influencia destes professores na formação dos alunos, é que nos levou a esta intenção de pesquisa. Intenção esta que ainda está em desenvolvimento, pois estamos colendo dados para posterior analisarmos os mesmos. Nossos dados ainda estão sendo coletados mediante as observações e entrevista semi-estruturada com a professora responsável das aulas de Educação Física na escola pelo qual estamos estagiando. No entanto já podemos expor dados parciais de tudo que já colhemos, a turma a qual estamos estagiando é composta por 25 alunos no total, sendo 12 meninos e 13 meninas, cuja faixa etária é de 7 a 8 anos, o professor da disciplina na escola relata que não há participação total desse alunos pois há aula de Educação Física uma vez por semana, existem alguns problemas que o professor relata que é a falta de espaço, falta de recursos financeiros e pedagógicos e de uma boa estrutura física para essas aulas de Educação Física. Demonstraremos no decorrer da pesquisa diversos elementos que identificam a caracterização da Educação Física, na escola onde desenvolvemos o estágio.

Posteriormente, discorreremos sobre o cotidiano das aulas de Educação Física conforme as observações e práticas como estagiárias. Neste percurso em que já vivenciamos tivemos um contato com a realidade dos alunos e da convivência destes em conjunto com a disciplina de Educação Física. Foi um contato que se deu de forma amigável ao longo das aulas, o que contribuiu para o desenvolvimento satisfatório. Neste sentido, podemos dizer que o comando de voz também se produz de acordo com atividade cotidiana do professor no espaço escolar e a sua relação pedagógica com os alunos, a partir dessas percepções do professor de Educação Física nas aulas exige um comando de voz ativa, mesmo por que na existência de algo ou algum desconforto escolar durante as aulas ocorridas, cabe ao professorado o direcionamento ideal e oportuno no momento.

Conclusões

Mediante aos resultados parciais de nossa pesquisa, pudemos entender que a voz de comando é um aspecto importante para o decorrer da aula de Educação Física. Seria necessário e peculiar este domínio da turma para que a aula seja conduzida como o programado e o conteúdo seja mediado e compreendido.

Nas aulas de Educação Física principalmente para o ensino infantil (series iniciais) é vista como um momento de recreação, um momento livre. Muitas vezes isso acontece devido o próprio professor não possuir este domínio, deixando muitas vezes se levar pela vontade dos alunos. Segundo os PPPs das escolas municipais de Jataí - Goiás, os professores no ano letivo possuem todos os conteúdos programáticos que deverão trabalhar durante todo o ano. Conteúdos estes que embasam os professores a construírem seus planos de aula que geralmente são jogos pré desportivos, ginástica e dança, jogos de inteligência, jogos sensório motor. No entanto vimos durante nossas observações que muitos destes conteúdos não são contemplados nas aulas, atribuímos este fato justamente pela ausência do comando de voz deste professor. Cabe destacar-se que não finalizamos nossa pesquisa. Por isso, outras tarefas estão por vir, por exemplo, investigar se esse comando de voz faz diferença na compreensão dos conteúdos da cultura corporal, e se há uma diferença daquele professor que se utiliza do comando de voz com mais veemência ou aquele que é mais tolerante, diante do que dispomos até o momento, podemos considerar que o comando de voz especificamente do professor do de Educação Física deveria ser um método eficaz ao trabalhar os conteúdos da cultura corporal em suas aulas, pois até agora



percebemos que o professor de Educação Física que se utiliza do comando de voz para atuar em sua área, conseguiu associar a práxis em suas aulas, elevando o nível de compreensão e entendimento do aluno ao executarem as atividades propostas pelo professor.

Diante disso, é no decorrer do ano de 2010 que iremos construir e finalizar nossa pesquisa, procurando identificar como as experiências vividas do professor quanto do aluno interferem na construção do comando de voz, e se esta realidade é modificada na prática de ensino em Educação Física escolar.

Referências bibliográficas

CAPARROZ, Francisco Eduardo- 2 ed. *Entre a educação física na escola e a educação física da escola: a educação física como componente curricular*. Campinas, SP: Autores Associados, 2005(Coleção educação física e esportes)

COLETIVO DE AUTORES, *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, I. C. A. *Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.